



POSTEIRO

Outubro de 2011



Seminário Internacional de Educação Profissional e Tecnológica **BRASIL - FRANÇA**

Evento, em Pelotas, reúne projetos da área de Eletrônica desenvolvidos em parceria pelos dois países
Página 3



ESTÍMULO À PESQUISA

**Campus Camaquã realiza
1ª Feira Tecnológica e 2ª Mostra de
Ciências Exatas e suas Interfaces**

Contracapa

UMA HISTÓRIA DEDICADA À EDUCAÇÃO

**IFSul comemora 68 anos e prepara-se
para entrar em uma nova fase**

Central



**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE**

EDITORIAL



Antônio Pedro da Silva Jr.

Diretor-geral do *campus* Charqueadas

Ao assumir o cargo de diretor-geral do *campus* Charqueadas do IFSul recebi a incumbência de ser o responsável por escrever este editorial. Mas, discorrer sobre o quê? De que fato tratar? Pois bem, não poderia ser outra nova, senão aquela acerca dos motivos que, inclusive, geraram o convite para redigir este editorial. Então, começamos assim: quem sou eu? Antônio, professor do *campus* Charqueadas e que, desde o dia 16 de outubro, exerço, com o mais profundo respeito a minha comunidade escolar, o cargo de diretor-geral. Eis, pois, o fato! Por hora, cabe aproveitar o espaço aqui oferecido para expressar, explicar, subjetivar, os acontecimentos que culminaram nesse novo exercício de gestão que recém começa.

Por volta da metade deste ano, nossa comunidade escolar foi sacudida com a notícia de que, rapidamente, deveria ser realizada eleição para o cargo de diretor-geral. Essa demanda surgiu pelo fato de o prof. José Itturriet, na época diretor do *campus*, estar completando cinco anos de mandato, já que havia sido designado pelo reitor, professor Brod, a exercer a direção do *campus* Charqueadas, desde a época de sua implantação, em 2006. Sendo assim, foi aberto processo eleitoral para uma nova investidura ao cargo, o chamado mandato tampão, até final de 2012 quando deverá ocorrer

novas eleições para o cargo de reitor do nosso IFSul e também para os de diretores-gerais em todos os *campi*.

Por causa dos critérios estabelecidos por edital, poucas pessoas poderiam lançar candidatura. Porém, mesmo após a ciência de ser uma delas, a surpresa maior ficou pela forma que fui sendo abordado e incentivado pelos colegas – administrativos, docentes e alunos – a lançar candidatura. Pois, assim o fiz! Naturalmente, durante esse período, conversei com muitas pessoas e fui percebendo o quanto estava sendo importante ao nosso grupo, que pela primeira vez pode eleger/referendar o diretor, representante maior de sua comunidade.

No entanto, preciso falar enquanto grupo, e aqui aproveito, mencionando os colegas Diego Feldmann Borba, novo chefe do Departamento de Administração; Juliana Roldão Bittencourt, chefe do Gabinete da Direção; professor Luiz Roberto Lima Barbosa, chefe do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão; e mais todos os colegas que ocupam alguma função e/ou coordenação, para reafirmar publicamente que formamos e assumimos a gestão do *campus* para trabalharmos, juntamente com todos os colegas e alunos, para tornar o nosso *campus* um expoente educacional.

EXPEDIENTE

Reitor:
Antônio Carlos Barum Brod

Chefe de Gabinete:
Berenice Mattos da Silva

Coordenadora de Comunicação Social:
Suzana Tust

Chefe de Redação:
Alexandre Kerson de Abreu - DRT/RS 12901

Jornalistas:
Lúcia Volcan Zolin - DRT/SC 1537
Paulo Cleber Barbosa Cunha - DRT/RS 8744

Estagiários em Jornalismo:
Ana Paula Lessa Kringel
Igor Moraes de Campos

Programadores Visuais:
Clarissa Felkl Prevedello
Gledinilson Lessa dos Santos

twitter IFSul_oficial

orkut Perfil: IFSul Oficial

facebook IFSul - Oficial

Relações Internacionais

Seminário Brasil-França apresenta projetos de instituições de ensino profissional

O andamento e o futuro dos projetos desenvolvidos pelos institutos federais de educação, ciência e tecnologia brasileiros em parceria com liceus franceses, na área de Eletrônica, foram o tema central do 1º Seminário da Educação Profissional e Tecnológica Brasil-França. O evento, realizado no *campus* Pelotas, entre os dias 18 e 21 de outubro, foi promovido pelo IFSul.

Durante o evento, foram realizados debates e palestras sobre eletrônica, energias renováveis e informática. Também foram tratadas questões relativas à inclusão social, com a apresentação de projetos que utilizam tecnologias assistivas, e à educação a distância.

O seminário faz parte da programação definida no ano passado pelo acordo de cooperação técnica firmado entre as duas nações. As instituições de ensino envolvidas no acordo bilateral, além do IFSul, são o Instituto Federal Minas Gerais (IFMG), o Instituto Federal Rio Grande do Norte (IFRN) e os liceus franceses Dhuoda, Washington Touchard e o Eugène Livet.

Esse acordo garante cooperação técnica entre os dois países nas áreas de saúde, indústria automotiva, aeronáutica e eletrônica, gastronomia e hotelaria. A ação, articulada pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC) e pelo Ministério da Educação da França, atende à chamada pública de Cooperação Bilateral Brasil-França e está estruturada de acordo com o protocolo estabelecido em 2008, entre os dois governos, no âmbito do ensino profissional. O projeto está permitindo a mobilidade de alunos e professores brasileiros e franceses, a promoção de seminários, cursos de formação inicial e continuada, visitas técnicas, parcerias institucionais e empresariais.



Reitor Antônio Carlos Barum Brod abre oficialmente o primeiro seminário programado por instituições de ensino brasileiras e francesas

Avaliação

Durante o período de realização do seminário, o grupo que faz parte da coordenação técnica do programa de intercâmbio entre os dois países realizou reuniões de trabalho para avaliar o estágio atual do convênio e definir as próximas ações.

Na avaliação dos pesquisadores, o balanço dos trabalhos desenvolvidos, até agora, foi considerado positivo. Para eles, a quantidade de projetos, as áreas tecnológicas e o nível técnico revelam que os resultados a serem alcançados até o prazo de conclusão desta etapa (dezembro de 2012) serão significativos para a educação profissional e tecnológica da área de eletrônica.

Conforme o professor do IFSul e coordenador nacional do intercâmbio Brasil-França dessa área, Edgar Mattarredona, o grau de cumprimento das tarefas programadas está obedecendo fielmente o que foi previsto no plano de trabalho. Ele explica que as próximas ações também estão sintonizadas entre as instituições envolvidas.

Na próxima mobilidade, irão para a França alunos e professores vinculados aos projetos contemplados no convênio. Para isso, as assessorias de Assuntos Internacionais dos três institutos estão trabalhando para viabilizarem os recursos complementares e a estrutura de logística necessária.

A viagem está prevista para a primeira quinzena de dezembro deste ano. Na França, estão previstas atividades de capacitação docente, prospecção técnica aos alunos e o trabalho coletivo de professores e alunos dos dois países.

Para 2012, no primeiro semestre, está prevista uma nova vinda de franceses ao Brasil. Eles participarão do seminário a ser promovido pelo IFRN, nos mesmos moldes do que foi organizado pelo IFSul.

De acordo com Mattarredona, outro resultado importante obtido durante esse período foi o avanço de temas transversais, como a educação a distância. “Ao proporcionar a aproximação das equipes específicas de trabalho, as ferramentas de EaD objetivamente poderão oferecer uma estrutura complementar às ações previstas pelo programa”, observa.



Representantes de institutos federais do Brasil e de liceus franceses apresentaram projetos em andamento e discutiram novas propostas

Ensino/Pesquisa/Extensão

Alunos do *campus* Pelotas participam de projetos com escolas francesas

Alunos do curso técnico em Eletrônica do *campus* Pelotas viajarão para a França, em novembro, onde irão apresentar estudos e dar andamento aos projetos desenvolvidos em conjunto com estudantes franceses. Eles fazem parte da comitiva que trabalha nos projetos relativos ao convênio Brasil-França, firmado entre as embaixadas dos dois países.

As atividades estão previstas para serem desenvolvidas em etapas, que serão concluídas em dezembro do ano que vem. Até lá, pesquisadores brasileiros e franceses farão viagens para promover o intercâmbio de ideias e experiências.

Segundo o professor Rafael Galli, a intenção é que as pessoas envolvidas no projeto possam ter oportunidade de conhecer o trabalho desenvolvido no exterior, contribuindo para a qualificação dos alunos e do corpo docente.

Durante a visita à França, os estudantes trabalharão no estudo e desenvolvimento de protótipos de uma estação meteorológica com sistema de alimentação solar e software de aquisição de dados; de um robô industrial e seu software; e de um buggy de corrida movido a controle remoto.

O *campus* Charqueadas e outras instituições brasileiras, como os institutos federais de Minas Gerais e do Rio Grande do Norte, também são parceiros neste projeto.

Idioma

Os estudantes envolvidos no projeto estão tendo aulas de francês com a professora Amelie Le Gall La Salle, estudante de mestrado em Ciências da Linguagem na Université de Grenoble III. O grupo de alunos já está aperfeiçoando o idioma e aprendendo sobre a cultura francesa. As aulas ocorrem às terças e quintas-feiras no *campus* Pelotas.



Estudantes se preparam para dar continuidade ao projeto com instituições de ensino da França

Aluna do *campus* Camaquã é premiada no Salão UFRGS

A aluna do curso técnico em Controle Ambiental do *campus* Camaquã, Juliana Kazanowski, foi premiada, no dia 7 de outubro, no Salão UFRGS 2011 - Formação, Conhecimento, Inovação, com o projeto "Considerando a Aprendizagem: Rumo a uma medida real da qualidade de aprendizagem".

Orientado pela professora Rosalir Viebrantz, o trabalho concorreu com outros 645, ficando entre os 16 que receberam Menção Honrosa. Na IV Jornada de Iniciação Científica do IFSul (JIC), o projeto já tinha ficado em segundo lugar.

Para a estudante, a participação em eventos estimula o seu interesse pela área. "O trabalho apresentado não fica apenas como uma exposição, mas au-

menta o meu conhecimento sobre o tema pesquisado e me desperta vontade de continuar na área da pesquisa", ressaltou Juliana.

O objetivo geral do projeto é investigar a qualidade na aprendizagem da educação profissional em nível técnico, em tempos de expansão, na perspectiva individual, organizacional e comunitária.

Durante a realização do trabalho de pesquisa, Juliana procurou descobrir a melhor forma de avaliar a qualidade da aprendizagem. "Acredito que a autonomia e a motivação são elementos chaves para o sucesso da aprendizagem e entendo que os alunos não são consumidores de conhecimentos, mas coprodutores deles", disse a estudante.



Professor Renato Brito e a aluna Juliana Kazanowski

Ensino/Pesquisa/Extensão

Campus Charqueadas: Gaudêncio Frigotto abre seminário com palestra



Educador debateu o ensino médio integrado e a educação profissional durante a quarta edição do "Desvelando Saberes Docentes"

Com o intuito de promover uma troca de experiências pedagógicas entre instituições de ensino da Região Carbonífera, foi realizado no dia 5 outubro, no *campus* Charqueadas, o IV Seminário "Desvelando Saberes Docentes". A abertura oficial do evento contou com a palestra do professor Gaudêncio Frigotto, intitulada "O Ensino Médio Integrado e a Educação Profissional e Tecnológica: Desafios e Perspectivas".

Em seu pronunciamento, Frigotto ressaltou a importância do ensino médio integrado, de fato, com integralidade e afirmou que para o aluno adquirir cultura, não basta apenas ter conhecimento técnico, é necessário também acessar uma boa literatura.

"Não devemos hierarquizar disciplinas, pois nenhuma é mais importante do que outra", frisou.

O palestrante destacou ainda a importância das reuniões pedagógicas para um aprendizado conjunto. Segundo ele, no ensino médio integrado, é necessário articular ciência, trabalho, cultura e historicidade. O ensino integrado é baseado em conteúdo, método e forma, disse o professor. "Método e conteúdo nos dão o tempero do que é integrado. Uma boa biblioteca é um exemplo de integração", destacou.

Para Frigotto, hoje, há uma verticalidade de ofertas, do ensino médio à pós-graduação, e uma horizontalidade de modalidades (médio, integrado, Proeja e subsequente). Segundo ele, a expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica é sempre benéfica, pois quanto mais institutos, melhor; desde que seja mantida a qualidade do ensino.

O reitor do IFSul, Antônio Carlos Barum Brod, foi representado no evento pelo pró-reitor de Ensino, Odeli Zanchet, que elogiou o evento. "Esses encontros servem para consolidar o ensino médio integrado", disse.

O seminário, que se encerrou no dia 7, ainda teve a palestra do professor e escritor Caio Riter, intitulada "A Formação do Leitor Literário em Casa e na Escola", além da apresentação de trabalhos pedagógicos.

Inclusão

Campus Passo Fundo promove projeto de inclusão digital

Promover o acesso de pessoas excluídas digitalmente à Internet por meio de aulas de informática básica. Este é o objetivo do projeto de extensão desenvolvido pelo *campus* Passo Fundo em parceria com a prefeitura e a Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto.

Gratuito, o curso é realizado nas dependências do *campus*. As monitoras são as alunas do curso superior em Tecnologia em Sistemas para Internet (TSPI,) Ariane Rebelatto e Raquel Rubio. A dupla conta com a colaboração da estudante e bolsista do projeto, Suélen Camargo, do curso técnico em Informática (TI). Estão envolvidos ainda nesse trabalho os professores Lisandro Machado, como colaborador, e Silvani Lopes Lima, como coordenadora.

Selecionadas pela prefeitura, as instituições de ensino beneficiadas pelo projeto são a Escola Municipal de Ensino Fundamental Benoni Rosado e a Escola do Hoje. Aos alunos participantes são fornecidas passagens escolares e merenda.

A aula inaugural, realizada no dia 5 de outubro, contou com a presença de Sinara Ramos, representando Vera Maria Vieira, secretária da Educação de Passo Fundo, e Marta Henkes, diretora da Escola do Hoje.

Batizado de "Promovendo a Inclusão Digital no IFSul, *campus* Passo Fundo", o projeto foi idealizado pelo professor Juliano Menegaz.



Iniciativa aproxima estudantes de escolas municipais de Passo Fundo da Internet

Inclusão

Dirai: encontro no RS discute políticas inclusivas na Rede Federal

A Diretoria de Ações Inclusivas (Dirai) e os coordenadores e membros dos Núcleos de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (Napnes) de todos os *campi* do IFSul participaram, em Bento Gonçalves, do III Encontro Regional de Napnes. O evento teve como objetivo divulgar e trocar experiências entre os núcleos, Assessorias de Ações Inclusivas (AAIs) e gestores.

Entre as temáticas discutidas, destacaram-se os relatos das ações inclusivas realizadas pelos núcleos, apresentação do Banco de Recursos Humanos Acessível e a construção do documento orientador das ações da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva.

O evento contou com aproximadamente 150 pessoas. Estiveram presentes, para discutir assuntos relacionados às ações inclusivas, gestores da Educação Inclusiva da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC), gestores estaduais, AAIs, integrantes dos Napnes dos institutos federais do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina, do Paraná, do Mato Grosso, de Pernambuco e de Rondônia.

Em relação ao documento orientador, vários pontos foram discutidos, como as principais dificuldades encontradas pelos Napnes, estruturação dos novos núcleos e a manutenção dos

atuais, acesso, permanência e saída com sucesso de pessoas com necessidades específicas, entre outros.

“Para nós, do IFSul, o encontro foi muito importante, pois todos os nossos Napnes foram representados, e também tivemos a oportunidade de apresentar os trabalhos realizados nesses núcleos”, avaliou Gisela Loureiro Duarte, titular da Dirai.

“O apoio dado pelas direções-gerais dos *campi*, nesta participação, foi fundamental e é reflexo da necessidade de atuação destes núcleos em cada *campus* e do reconhecimento ao trabalho que vem sendo desempenhado por estes profissionais. Estamos no caminho certo, mas cientes de que ainda há muito a ser feito”, finalizou.

Ainda neste ano, em novembro, será realizado o Encontro Nacional de Napnes em Brasília (DF), para consolidar, com as demais regiões do país, o documento nacional orientador das ações inclusivas para a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

Já o IV Encontro de Napnes da Região Sul será promovido pelo Instituto Federal do Paraná (IFPR), com o auxílio da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), e está previsto para setembro do ano que vem em Curitiba (PR).



Napnes do IFSul apresentam trabalhos voltados à inclusão durante evento realizado em Bento Gonçalves (RS)

Integração

IFSul apresenta projeto piloto de escolas técnicas de fronteira em evento no Paraná

O pioneirismo do IFSul na implantação da primeira escola técnica de fronteira do País foi um dos destaques do II Encontro dos Institutos Federais de Fronteira, que aconteceu entre os dias 18 e 20 de outubro, em Foz do Iguaçu, no Paraná. O evento foi promovido pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC).

O IFSul apresentou o projeto piloto desenvolvido em Santana do Livramento, através do *campus* avançado que oferece curso técnico binacional em Informática para Internet, com 50% das vagas para alunos brasileiros. A outra metade é destinada a estudantes uruguaios.

Na outra ponta, a iniciativa conta com a parceria da Universidade do Trabalho do Uruguai, que na Escola Técnica de Rivera oferta o curso técnico binacional em Controle Ambiental, com sistema de destinação de vagas funcionando da mesma forma que do lado brasileiro.

Dois estudantes, um uruguaio e outro brasileiro, ilustraram a apresentação do IFSul e deram depoimentos sobre como é estudar em uma escola técnica de fronteira.

A abertura oficial do encontro contou com a presença do titular da Setec/MEC, Eliezer Pacheco. Durante os três dias de debates, além da apresentação do projeto Institutos Federais de Fronteira, foram abordados ainda temas como “A construção de uma estrutura didático-pedagógica específica

para os institutos federais de fronteira”, “A questão da cultura/identidade como elemento fundamental dos cursos de fronteira” e “A preocupação com a questão linguística para a aprendizagem”.

Crescimento

Em 2009, foram criados os institutos federais de fronteira, com o objetivo de oferecer educação profissional à população e contribuir para a integração do Brasil com outros países da América do Sul. Os cursos são planejados de acordo com as necessidades regionais e a oferta de vagas é compartilhada entre brasileiros e estrangeiros oriundos dos países vizinhos.

Até 2014, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica contará com 20 *campi* em regiões de fronteira. Essas áreas, que compõem cerca de 27% do território brasileiro, reúnem 10 milhões de habitantes, 588 municípios e 11 unidades da federação.

“Esse encontro tem o objetivo de promover a construção de uma estrutura didático-pedagógica para os institutos que trabalham com uma concepção de cultura e identidade na região de fronteira”, explica Rodrigo Torres, assessor internacional da Setec/MEC. Ele ainda lembra a importância de levar políticas à população de fronteiras, já que nelas o acesso e o alcance do Estado são mais difíceis.

Eventos

Câmara de Vereadores homenageia *campus* Bagé



O *campus* Bagé recebeu uma placa de “Honra ao Mérito” da Câmara de Vereadores do Município. A homenagem ocorreu no dia 3 de outubro, motivada pelo aniversário de um ano da escola. A proposição foi do atual presidente da Casa, vereador Sílvio Nunes Machado.

Participaram da sessão especial dirigentes do IFSul e lideranças políticas de Bagé.

O *campus* completou um ano no dia 4 de outubro. Uma série de atividades foram realizadas durante a semana para comemorar a data. As festividades encerraram-se com uma gincana esportiva no Ginásio Municipal Militão.

Dirigentes recebem placa comemorativa ao primeiro aniversário do *campus* Bagé

Especial

IFSul completa 68 anos e se prepara para a nova expansão da Rede Federal

No dia 11 de outubro, o Instituto Federal Sul-rio-grandense completou 68 anos. Em quase sete décadas a serviço da educação, ganhou importância e reconhecimento no Estado, tornando-se referência na formação técnica-profissional. Atualmente, além de cursos técnicos, a instituição aposta na verticalização do ensino, oferecendo também cursos superiores e de pós-graduação, e fortalece cada vez mais suas relações com instituições de outros países, especialmente da América Latina, através de convênios para a mobilidade de professores e alunos. E o instituto não para de crescer. Após o anúncio da expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, o IFSul comemora mais um aniversário e a implantação de mais três novos *campi* no Rio Grande do Sul.

Em setembro, a Rede Federal completou 102 anos em pleno processo de expansão. Nos últimos oito anos, passou de 140 escolas técnicas federais e cerca de 160 mil matrículas em 2002 para 405 unidades em funcionamento, registrando mais de 420 mil brasileiros matriculados e um investimento próximo a R\$ 1 bilhão.

Até 2003, o Rio Grande do Sul contava com quatro universidades federais e oferecia 44.317 matrículas. Entre 2003 a 2010, após a criação de mais duas universidades e o número de *campi* aumentado para 32, a oferta de oportunidade de formação superior saltou para 70 mil alunos matriculados. Para formação profissional, o Estado tinha 12 escolas técnicas em 2003. Desde lá, outras 12 foram implantadas e mais 16 estão sendo criadas.

As novas escolas permitirão que, até 2014, o Estado conte com 44 mil estudantes matriculados e formados em áreas importantes para a economia local, como agropecuária, eletromecânica, meio ambiente e informática.

O IFSul dará início à terceira fase de expansão proposta pela Rede Federal com três novos *campi* nas cidades de Sapiranga, Gravataí e Lajeado. Em breve, se juntarão à atual estrutura, formada por oito *campi* (Pelotas e Pelotas-Visconde da Graça, Sapucaia do Sul, Charqueadas, Passo Fundo, Bagé, Camaquã e Venâncio Aires), além do *campus* avançado Santana do Livramento.

“Teremos a oportunidade de levar um ensino público, gratuito e de qualidade a novas regiões do Estado. Isso sinaliza uma mudança de paradigmas no ensino técnico e gera perspectivas de um futuro melhor para muitos jovens”, avalia o reitor do IFSul, Antônio Carlos Barum Brod.

O crescimento nos últimos seis anos, segundo o reitor, não foi somente físico. Ele lembra que a instituição ganhou mais de 600 novos servidores (professores e técnico-administrativos) de janeiro de 2005 até agora e aprimorou sua estrutura para manter a qualidade do ensino e o bem-estar do aluno.

“Estamos expandindo de forma responsável, com foco na qualidade”, afirma.

O dirigente ressalta que o IFSul foi o pioneiro na implantação de uma escola técnica de fronteira no País (*campus* avançado Santana do Livramento) e cada vez mais vem impulsionando atividades voltadas à iniciação científica em seus *campi*.

A criação de duas diretorias sistêmicas, uma voltada para tratar da assistência estudantil e outra específica para as políticas inclusivas, também sinaliza mudanças estruturais e realça a preocupação do IFSul em atender proposições de seu próprio Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e também do Ministério da Educação (MEC), aponta Brod.



1945



1962



1970



1979



2003

História

Sucessora da Escola de Artes e Offícios, a Escola Técnica de Pelotas (ETP) foi criada através do Decreto-lei nº 4.127 de 25 de fevereiro de 1942, subscrito pelo presidente Getúlio Vargas e pelo ministro da Educação Gustavo Capanena, e inaugurada em 11 de outubro de 1943. A escola começou suas atividades com cursos de curta duração (ciclos). Neste primeiro ciclo do ensino industrial, os cursos estabelecidos foram de Forja, Serralheria, Fundição, Mecânica de Automóveis, Máquinas e Instalações Elétricas, Aparelhos Elétricos, Telecomunicações, Carpintaria, Artes do Couro, Marcenaria, Alfaiataria, Tipografia e Encadernação.

Em 1959, a ETP transformou-se em uma autarquia federal e foi renomeada como Escola Técnica Federal de Pelotas, a ETFPel, em 1965. Em 1994, o MEC encaminhou ao Congresso Nacional uma proposta de um Sistema Federal de Educação, onde todas as Escolas Técnicas Federais seriam transformadas em Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets). Logo, em 1999, A ETFPel foi transformada em CEFET-RS, oferecendo aos alunos, além de cursos técnicos, cursos superiores e de pós-graduação.

No dia 29 de dezembro de 2008, a lei nº 11892 foi sancionada no País e criou 38 institutos federais. Com isso, o CEFET-RS deu lugar ao atual IFSul, composto hoje por oito *campi* e um *campus* avançado.

Mais aniversários

Embrião do que é hoje o sistema IFSul, o *campus* Pelotas também comemorou seu aniversário no dia 11. Com mais de quatro mil alunos matriculados, distribuídos em cursos técnicos, superiores de Tecnologia e engenharia, além de cursos de pós-graduação, formação pedagógica e educação a distância, é a maior escola do instituto federal.

Conta com uma área própria de mais de 40 mil metros quadrados. São salas de aula, laboratórios específicos e oficinas, somando quase 15 mil metros quadrados de área para o ensino profissional. Possui ainda biblioteca, auditório central e miniauditórios. Para a prática de esportes, dispõe de um ginásio coberto, quadras e pista de atletismo.

Integrado ao IFSul em maio do ano passado, o *campus* Pelotas-Visconde da Graça (antigo CAVG) também aniversariou. A escola, que celebrou 88 anos no dia 12 de outubro, conta com cerca de 2,8 mil alunos matriculados, entre ensino técnico (presencial e a distância), superior e especialização técnica.

Os próximos desafios do *campus* são a constituição de um espaço educativo de ensino, pesquisa e extensão, a consolidação da verticalização do ensino, a inclusão e a melhoria da estrutura física.

Localizado em uma área de 201 hectares, o *campus* foi fundado em 12 de outubro de 1923 e tem um perfil voltado para o setor primário e a produção de alimentos.



DGP



Campus Venâncio Aires



Campus Pelotas-Visconde da Graça



PROEX/PROEN/PROPESP/PRDI



Gabinete do Reitor



Campus Bagé



PROAP



Campus Passo Fundo



Campus Camaquã



Campus Pelotas



Campus Santana do Livramento



Campus Charqueadas



Campus Sapucaia do Sul

Destaque

Campus Sapucaia do Sul recebe certificação ambiental



Rafael Batista Zortea (D) representou o *campus* Sapucaia do Sul na cerimônia

A atenção que o *campus* Sapucaia do Sul dedica ao meio ambiente rendeu à escola o certificado de “Amiga do Meio ambiente”. O prêmio foi concedido pela Fundamental, uma ONG que presta assessoria a empresas em relação a questões ambientais.

A certificação é destinada a empresas que, de alguma forma, contribuem para a qualificação da gestão ambiental da indústria, do comércio e de serviços, por meio de ações continuadas de aperfeiçoamento gerencial na área socioambiental.

O *campus* recebeu o reconhecimento graças ao trabalho de coleta seletiva e a projetos que desenvolve na área de reciclagem; entre eles, destacam-se o plano de gestão de resíduos sólidos; o projeto de transformação de óleo de fritura usado em sabão; o laboratório de reciclagem e seu papel na educação ambiental dos alunos.

Para se ter uma noção do trabalho, desde que a coleta seletiva foi implantada, o *campus* conseguiu destinar cerca

de oito toneladas de resíduos de plástico, papel e metal, pós-consumo, para a reciclagem e conseguiu transformar cerca de 60 litros de óleo de fritura em sabão.

De acordo com o professor Rafael Batista Zortea, que representou a escola na solenidade de entrega da certificação, esses dados revelam o comprometimento de todos dentro do *campus*:

“O sucesso de projetos como, por exemplo, da coleta seletiva depende não só de professores, alunos e técnico-administrativos, mas também dos funcionários terceirizados. Percebe-se que a conscientização e a separação desses resíduos já estão inseridas na rotina de todos esses atores de forma intrínseca, mesmo havendo o ingresso de novos estudantes a cada semestre”, observa.

Esta foi a 6ª edição do “Projeto de Certificação Ambiental Empresa Amiga do Meio Ambiente”. A entrega dos certificados ocorreu em Novo Hamburgo no dia 29 de setembro.

Ensino/Pesquisa/Extensão

Alunos produzem materiais didáticos para superar dificuldades em Química

O que era um problema de aprendizagem acabou se transformando em uma grande oportunidade para os alunos do *campus* Venâncio Aires do Instituto Federal Sul-rio-grandense. Eles foram incentivados a superar alguns obstáculos que estavam tendo na disciplina de Química utilizando ferramentas produzidas por eles mesmos e ensinando outros estudantes que estavam em situação parecida.

A ideia foi da professora de Química Giulia D'Avila Vieira. Ela percebeu que alguns alunos estavam tendo dificuldades em aprender certos conteúdos básicos da disciplina. "A partir disso, lancei a proposta de confecção de materiais e jogos didáticos que fizessem com que eles retomassem conteúdos já estudados no momento da elaboração", explica.

Durante a produção desses materiais os alunos puderam revisar conceitos e testar a sua validade na prática. Foi um momento ideal para esclarecer as dúvidas; à medida que produziram também aprenderam.

Mas o trabalho dos estudantes não ficou restrito à própria sala de aula. Eles tiveram outro desafio: partilhar a experiência com alunos da 8ª série e 1º ano da Escola Estadual de Ensino Médio Crescer, que também não estavam entendendo direito a disciplina. A escola foi escolhida por estar

situada em um bairro pobre do município e possuir um baixo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb).

Dessa forma, todo o material produzido acabou servindo de ferramenta para as oficinas organizadas pelos próprios alunos do *campus*.

"Vejo a troca de experiências como algo valioso no processo de ensinar e aprender, pois ao mesmo tempo em que eles puderam retomar e aprender alguns conteúdos, também houve a troca de experiências a partir do que foi estudado com outros alunos", avalia Giulia.

Diogo Ehlert Silveira, estudante do curso técnico Integrado em Informática, participou do projeto e só tem elogios:

"Dessa forma, estamos estudando de uma maneira descontraída. O mais legal é que quando apresentamos esses materiais para outra escola e lá encontramos outros alunos, trocamos ideias e ainda levamos uma proposta diferente de ensino", diz.

Participarem desse projeto estudantes do 1º ano dos cursos integrados em Informática e Refrigeração e Climatização. A visita à Escola Crescer ocorreu no dia 10 de outubro.

Estudantes do *campus* levam ferramentas didáticas a alunos de escola estadual de Venâncio Aires



Ensino/Pesquisa/Extensão

Professor do *campus* Passo Fundo tem artigo publicado em conferência internacional

O professor do *campus* Passo Fundo, Alexandre Tagliari Lazzaretti, teve um artigo publicado, no dia 9 de setembro, na 5th International Conference on Information and Communication Technologies in Agriculture, Food and Environment (HAICTA 2011), que ocorreu na ilha de Skiathos, na Grécia. O trabalho foi realizado em parceria com os professores José Maurício Fernandes, do Centro Nacional de Pesquisa de Trigo (Embrapa Trigo) e Wellington Pavan, da Universidade de Passo Fundo (UPF).

A publicação “Information Architecture for Crop Growth Simulation Model Applications”, apresentada por Fernandes no evento, descreve uma arquitetura de sistemas de informação para o trabalho com modelos de simulação do crescimento de culturas agrícolas. Lazzaretti contribuiu para o artigo, descrevendo a estrutura do banco de dados usado e a manipulação dos dados necessários para o experimento apresentado.

Campus Pelotas-Visconde da Graça promove o 1º Ciclo de Atualizações em Zootecnia

O *campus* Pelotas-Visconde da Graça sediou o 1º Ciclo de Atualizações em Zootecnia. O evento, realizado nos dias 9 e 10 de setembro, abordou temas nas áreas de bovinocultura de corte e leite, suinocultura, ovinocultura, avicultura, entre outros.

No ciclo, organizado pelos docentes da área de Zootecnia do *campus* Pelotas-Visconde da Graça, palestraram os professores Cássio Brauner e Eduardo Gonçalves Xavier, do Departamento de Zootecnia da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel da Universidade Federal de Pelotas (DZ/Faem/UFPel); a professora da Faculdade de Veterinária (FV) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), Márcia de Oliveira Nobre; os médicos veterinários Fer-

nanda Medeiros Gonçalves e Daniel Barros de Barros; e o pesquisador da Embrapa Clima Temperado, Jorge Schaffhäuser Júnior.

O evento contou com a participação do pró-reitor de Extensão, Renato Meireles, representando o reitor Antônio Carlos Barum Brod. Participaram, também, alunos, professores e técnico-administrativos da UFPel e dos *campi* Pelotas-Visconde da Graça e Bagé do IFSul, além de técnicos e produtores rurais da Região Sul.

A aceitação e a avaliação positiva dos participantes levaram a coordenadora do evento, professora Fabiane Pereira Gentilini, a confirmar a segunda edição do Ciclo de Atualizações em Zootecnia para o ano que vem.

Sucesso de público, evento ganhará uma segunda edição em 2012



Ensino/Pesquisa/Extensão

Campus Pelotas-Visconde da Graça: projeto vai auxiliar no tratamento de dependentes químicos e alcoólatras

O *campus* Pelotas-Visconde da Graça do participará do projeto desenvolvido pelo Rotary Clube Pelotas Oeste em prol da Comunidade Terapêutica Casa do Amor Exigente (Caex), que cuida de dependentes químicos e alcoólicos. A escola será a responsável pela implantação de um aviário na comunidade, que auxiliará no tratamento dos pacientes.

A primeira reunião para acertar termos do contrato foi realizada no dia 22 de setembro. A Emater e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agrícola (Embrapa) também ajudarão na melhoria da horta e do espaço para os animais.

O diretor-geral do *campus*, Ricardo Sainz, defende a parceria, argumentando que ações como essa contribuem para o alcance dos objetivos de ensino-pesquisa-extensão, tripé considerado fundamental dentro do papel social de uma instituição pública de educação.

Além de Sainz, participaram da reunião o coordenador do Departamento de Planejamento, Administração e Infraestrutura do Pelotas-Visconde da Graça, Marcos Antônio Anciuti; o presidente do Rotary Clube Pelotas Oeste, Paulo Roberto Dias; e o ex-aluno do *campus* e membro do clube, Ronaldo Duarte Goularte.



Construção do aviário é uma das ações que integram o tripé ensino-pesquisa-extensão no *campus*

Ensaio de professoras do IFSul sobre educação na fronteira é publicado em revista paranaense

O ensaio intitulado “A literatura como elo de estudos linguísticos e culturais em cursos binacionais”, das professoras Alcione Jacques Maschio e Cristina Bohn Citolin, do *campus* Santana do Livramento, foi publicado na Revista Ideação – Projeto Saber – da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), dedicada, nesta edição, à temática da fronteira.

No texto, as professoras de Comunicação e Expressão em Português e Espanhol, do curso binacional técnico em Informática para Internet, relatam algumas experiências da disciplina, oferecida a alunos do Uruguai e do Brasil.

A disciplina, na perspectiva de um projeto piloto, está sendo trabalhada pelas professoras de forma compartilhada. “Elementos de alteridade, cultura e identidade afloram entre os habitantes da fronteira, que agora compartilham, além dos espaços públicos como lojas, ruas, praças - de Rivera e de Santana do Livramento -, uma sala de aula”, diz Alcione.

Ela explica que um dos primeiros posicionamentos tomados diante do desafio dessa nova metodologia foi

o de atentar para a influência da diversidade linguística presente na comunidade de fala bilíngue dessas cidades gêmeas.

O ensaio apresenta a proposta de envolver a literatura, em cursos binacionais, como uma ferramenta que liga os estudos da língua, contextualizando e apresentando características de uma região. A proposta é analisar elementos linguísticos e de representações culturais.

“A atividade feita com o conto Rodríguez, de Francisco Espínola, primeiro passo nesse sentido, representou integração cultural e escolar. Estes movimentos integram-se a outras práticas pedagógicas da área, voltadas ao futuro exercício profissional dos estudantes, e objetivam possibilitar uma formação mais abrangente e vinculada à realidade local”, completa a professora Cristina.

A Revista Ideação é uma publicação semestral editada pelo Centro de Educação e Letras da Unioeste — *campus* de Foz do Iguaçu. Trata-se de um periódico interdisciplinar que se concentra nas áreas de Educação, Letras e Humanidades.

Esporte

Campus Pelotas realiza etapa do Circuito IFSul de Xadrez

A segunda etapa do Circuito IFSul de Xadrez 2011 reuniu enxadristas dos *campi* Pelotas, Charqueadas e Camaquã. Com posse do ouro desde 2009, o *campus* Pelotas venceu nas categorias masculino, com o aluno Roger Minks, e feminino, com Lucélia Vieira.

No ranking geral após a etapa, Minks ocupa o primeiro lugar, com 60 pontos, seguido de Victor Timm e Bruno Teixeira, ambos com 52. Lucélia está na quarta colocação com 40 pontos. Organizado pelo professor do *campus* Pelotas, Rony Soares Junior, a competição tem o sistema de empareiramento suíço em cinco rodadas.

O evento ocorreu no Clube de Xadrez, no dia 28 de setembro, no *campus* Pelotas, e contou com a participação de 28 estudantes: dez do *campus* Charqueadas, sete do *campus* Camaquã e 11 do *campus* Pelotas. A arbitragem ficou por conta de Augusto Pizzato Soares e Anderson Donay Martins.

Pódio Masculino

- 1º Roger Minks - *Campus Pelotas*
- 2º Bruno Teixeira - *Campus Pelotas*
- 3º Victor Timm - *Campus Pelotas*
- 4º Felipe Couto - *Campus Pelotas*
- 5º Felipe Ribeiro - *Campus Pelotas*

Pódio Feminino

- 1º Lucélia Vieira - *Campus Pelotas*
- 2º Jéssica Martins - *Campus Pelotas*
- 3º Ana Paula Santos - *Campus Camaquã*



Professor Fabian, Victor Timm, Bruno Teixeira, Roger Minks, Felipe Couto e professor Sandro



Professor Fabian, Ana Paula Santos, Lucélia Vieira, Jéssica Martins e professor Sandro

Alunos se classificam para a final da Copa QI de Xadrez

A equipe do Clube de Xadrez do *campus* Pelotas conseguiu a classificação para a final da Copa QI de Xadrez na etapa do evento realizada no dia 2 de outubro, em Rio Grande. A decisão do torneio ocorrerá em novembro, em Canoas.

O aluno Roger Minks foi o campeão da categoria sub-18. Os estudantes Gilmar Oliveira e Felipe Couto conquistaram o primeiro e segundo lugares, respectivamente, na sub-16. Também participaram do torneio os alunos Joel Matos, Isis Boff, Guilherme Carvalho, Gustavo Santos e Bruno Teixeira.

“Este evento é muito importante, pois o campeão de cada categoria da fase final participará dos Jogos Mundiais da Juventude, que serão realizados em Caldas Novas (GO), de 17 a 27 de novembro”, diz o professor Rony Soares.

Soares destaca ainda que a equipe vem participando também de outras atividades paralelas. No dia 7 de outubro, os alunos participaram do torneio na Escola Mário Quintana, e no dia 12 de outubro, marcaram presença no Campeonato Estadual de Menores, em Dois Irmãos (RS).



Bons resultados colocam Clube de Xadrez do IFSul em destaque no RS

Eventos

Invernada do CTG Carreiros do Sul vence competições

A invernada adulta do CTG Carreiros do Sul, do *campus* Pelotas, foi a campeã do 5º Rodeio Artístico e do 1º Circuito de Rodeios Artísticos.

Os eventos, realizados nos dias 24 e 25 de setembro, no CTG Os Farrapos, em Pelotas, contou com a participação de outras 14 invernadas adultas artísticas. Os integrantes do Carreiros do Sul também obtiveram excelentes resultados nas categorias individuais.

Confira as colocações:

- Alex Sandro Moraes Moreira - 1º lugar - Intérprete Vocal Masculino
- Simone Guerreiro Ferreira Ribeiro - 1º lugar - Intérprete Vocal Feminino
- Lucas Dornelles - 1º lugar - Chula Adulto
- Thiago Rezende de Ávila e Bruna Cordeiro da Silva - 3º lugar - Danças de Salão
- Daiana Scaglioni Valin - 3º lugar - Declamação Feminina Adulta
- Thiago Rezende de Ávila - 3º lugar - Declamação Masculino Adulto
- Gabriel Inácio Larré - 3º lugar - Intérprete Vocal Masculino Mirim



Grupo também foi premiado nas categorias individuais

Campus Camaquã festeja seu primeiro aniversário

Primeira escola federal da região Centro-Sul do Estado, o *campus* Camaquã completou, no dia 27 de setembro, um ano de fundação. Com cerca de 300 alunos matriculados em três cursos técnicos (Automação Industrial, Controle Ambiental e Manutenção e Suporte em Informática), a escola vem atuando fortemente em ações direcionadas à comunidade e investindo no desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O diretor-geral do *campus*, Ricardo Costa, destacou que a escola tem motivos para comemorar. “Foram várias vitórias, todas motivadas pelo intuito de proporcionar a melhor educação e ambiente adequado para todos que aqui trabalham ou estudam”, disse. Costa também ressaltou o reconhecimento do *campus* na região, fruto do empenho de servidores e alunos.

Para comemorar a data, no dia 28, foi realizada uma atividade de integração com a comunidade acadêmica, com direito a bolo de aniversário.

Projeto Céus do Sul

Em comemoração ao aniversário do *campus*, a equipe do projeto Céus do Sul organizou, no dia 29 de setembro, uma palestra introdutória à Astronomia. Desta vez, o evento foi aberto à população camaquense, que pode observar a lua e outros objetos celestes.

Com o apoio de uma rádio local, o objetivo foi aprofundar os conhecimentos em Astronomia. Na ocasião, também foi revelada a proposta vencedora para a criação do logotipo do projeto. O aluno do curso técnico em Automação Industrial, Douglas Ávila, venceu seis competidores e foi premiado com uma luneta.



Campus aposta no desenvolvimento de soluções tecnológicas para resolver demandas locais



Ensino/Pesquisa/Extensão

Campus Camaquã: evento mobiliza comunidade da região

Através da apresentação de trabalhos de pesquisa, estudantes puderam mostrar toda a sua criatividade e talento durante a 1ª Feira Tecnológica e a 2ª Mostra de Ciências Exatas e suas Interfaces, promovida pelo *campus* Camaquã. Os eventos foram realizados de 17 a 21 de outubro e contaram com palestras, minicursos e oficinas.

No total, foram apresentados 67 trabalhos de pesquisa.

Conforme os organizadores, mais de quatro mil pessoas prestigiaram a iniciativa, entre elas, alunos de 25 escolas da região. Do IFSul, participaram estudantes do *campus* Camaquã, Sapucaia do Sul, Charqueadas e Venâncio Aires.

Para a aluna do curso técnico em Controle Ambiental do *campus* Camaquã, Débora Bueno, a feira e a mostra trouxeram experiência. "Aprendemos a trabalhar em equipe a buscar coisas novas, além de um intercâmbio entre as disciplinas", frisou.

O coordenador do curso técnico em Automação Industrial do *campus*, Marcelo Azevedo, que orientou alguns projetos apresentados, disse que um dos principais objetivos foi motivar e estimular a criatividade dos estudantes. "Houve uma troca de ideias. Eles pesquisaram, exercitaram a criatividade e mostraram persistência", destacou.

Para o diretor-geral do *campus* Camaquã, Ricardo Costa, o encontro serviu para aguçar a capacidade do aluno em criar e pesquisar. O dirigente espera que os trabalhos classificados possam participar da Feira Brasileira de Ciências (Febrace). "Estamos dando um passo importante na busca de novas descobertas, neste mundo onde vivemos criando e recriando", completou.

Ele destacou que a logística da 1ª Feira Tecnológica e a 2ª Mostra de Ciências Exatas e suas Interfaces envolveu professores, técnico-administrativos, alunos e funcionários terceirizados. Revelou também que o objetivo do encontro foi alcançado, já que houve uma integração entre o *campus* e a comunidade.



Reitor Antônio Carlos Barum Brod prestigia eventos e conhece projetos desenvolvidos por estudantes



1ª Feira Tecnológica e a 2ª Mostra de Ciências Exatas e suas Interfaces reuniram 67 trabalhos de pesquisas